CENTRO DE BEM ESTAR E REPOUSO DA PARÓQUIA DE SEVER

Relatório e Contas



[2021]

Índice

1. INTRODUÇÃO 1

2. A INSTITUIÇÃO 2

2.1 BREVE CARATERIZAÇÃO 2

MISSÃO 2

VISÃO 2

VALORES 2

2.2 RESPOSTAS SOCIAIS 3

2.3 SERVIÇOS PROTOCOLADOS/PARCERIAS 3

2.4 ÓRGÃOS SOCIAIS 3

2.5 RECURSOS HUMANOS 4

3. ATIVIDADE 6

4. CONTAS 7

5. PERSPETIVAS 8

6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS 8

7. APROVAÇÃO 9

8. ANEXOS 10

ANEXO - 1 11

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021 12

1. INTRODUÇÃO 13

2. RESPOSTAS SOCIAIS - SERVIÇOS PRESTADOS 13

3. ATIVIDADES REALIZADAS 15

3.1 ATIVIDADES COM OS UTENTES 17

A. INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL 17

B. ANIMAÇÃO 25

B. FISIOTERAPIA 31

C. ENFERMAGEM 34

D. ASSISTENTE SOCIAL 35

3.1.1 *TABELAS* DE AVALIAÇÃO 35

4 CONCLUSÃO 51

ANEXO - 2 52

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2021 52

1. INTRODUÇÃO 54

2. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 55

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 56

4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 57

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 58

1-- **IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE** 58

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO 58

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 59

4.-POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS 61

5. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS: 61

6. – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS 62

7. – LOCAÇÕES 62

9.– INVENTÁRIOS: 63

10. –RÉDITO 63

11 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES 64

12. – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS 64

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS 66

16 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS 68

17 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS 68

18 - OUTRAS INFORMAÇÕES 68

19 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO 73

1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com a alínea b) do nº 1 do artigo 19º dos Estatutos, compete à Direção do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBRPSEVER) elaborar anualmente e submeter ao parecer do órgão de Fiscalização o Relatório e Contas da Instituição.

Em cumprimento daquele preceito, o Presidente da Direção apresentou, em 22/03/2022, ao Conselho Fiscal, para apreciação e emissão de Parecer, o presente Relatório e Contas relativo a 2021, o qual emitiu, sobre o mesmo, parecer favorável.

O documento integra duas peças:

- Um Relatório de Atividades (ANEXO - 1), no qual se apresenta sucintamente o desempenho da instituição a nível da sua atividade e contexto em que a mesma foi desenvolvida.
- As Demonstrações Financeiras da instituição (ANEXO - 2), constituídas pelo Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, Demonstração de Fluxos de Caixa (método direto) e o respetivo Anexo.

Com o Relatório e Contas, que é publicado no site da Instituição, pretende-se cumprir as disposições legais e atuar segundo o princípio da transparência gestionária, disponibilizando, a todos os stakeholders (utentes, familiares, funcionários fornecedores, parceiros, comunidade...), a informação necessária para a correta avaliação do desempenho da Instituição. Tal reforça a responsabilidade na gestão e na utilização dos recursos, permitindo gerar confiança e legitimidade entre os stakeholders e promover a credibilidade para a captação de fundos.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1 BREVE CARATERIZAÇÃO

O Centro de Bem-Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBERPSEVER) é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, para desempenhar o múnus indicado nos seus Estatutos, em ordem ao bem público eclesial. Foi criada em 2001, por iniciativa da Comunidade Paroquial, ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese de Lamego e sob sua vigilância e tutela, com Estatutos aprovados por esta autoridade eclesiástica.

É uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), inscrita no registo das IPSS, sob o n.º 8/02, a fls. 65 e 65 v.º do livro n.º 6 das Fundações de Solidariedade Social, adotando a forma de Centro Social Paroquial, rege-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

Tem a sua sede, no Bairro da Ponte, nº 4, Barracão, na freguesia de Sever, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu. Iniciou a sua atividade em 2001 com a Resposta Social Centro de Atividade de Tempos Livres (CATL). Alargou as suas Respostas Sociais à Comunidade com a entrada em funcionamento, em 2002, do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e, em 2010, do Centro de Dia (CD) e da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI). Nos finais de 2020, indo de encontro às necessidades da população que serve, alargou a capacidade da ERPI de 21 para 50 utentes.

MISSÃO

Satisfazer carências sociais através de serviços personalizados e qualificados, especialmente na área da terceira idade, contribuindo para a promoção integral de todos os destinatários, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

VISÃO

Ser reconhecida pela Comunidade como uma Instituição de referência, nas suas áreas de intervenção, pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com os clientes/utentes, familiares e comunidade.

VALORES

- Humanização
- Solidariedade
- Ética
- Equidade

- Respeito
- Dedicação
- Cooperação
- Responsabilidade
- Eficiência
- Qualidade do serviço
- Trabalho em equipa

2.2 RESPOSTAS SOCIAIS

O CBERPSEVER, desenvolve a sua atividade no âmbito das respostas sociais (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário, (SAD), conforme explicitado no Relatório de Atividades. ANEXO - 1

2.3 SERVIÇOS PROTOCOLADOS/PARCERIAS

O CBERPSEVER tem Protocolos de Parceria assinados com:

- **Câmara Municipal de Moimenta da Beira**, para garantir, diariamente, o transporte das crianças do Pré-Escolar (crianças dos 3 aos 6 anos de idade).
- **Instituto de Segurança Social –Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas,** tipologia de operações 1.2.1 (FEAC), tendo como entidade coordenadora a Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe.

Existem ainda parcerias não protocoladas com as seguintes entidades:

- **Câmara Municipal de Moimenta da Beira** – Programa de Atividades Físicas e Musicais para a Terceira Idade.

2.4 ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Instituição são a **Direção** e o **Conselho Fiscal**, ambos em regime de voluntariado.

Direção

Presidente: Padre Vitor Manuel Teixeira Carreira

Vice-Presidente: Maria Augusta Ramos Antunes

Tesoureiro: Padre António Jorge Giroto

1º Secretário: Paulo Matos Figueiredo

2º Secretário: Marize Fernandes de Assis Pereira

Conselho Fiscal

Presidente: Rute Manuel Ribeiro Fonseca

Vogais:

Alcina Maria da Fonseca Silva Almeida

Marta Paiva Santos

2.5 RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal é constituído por técnicos e colaboradores com outras categorias, conforme a seguir se especifica

Quadro de Pessoal Contratado

Equipa Técnica2		Pessoal Administrativo		Pessoal de Apoio	
DT / Assistente Social	1	Escriturária	1	Ajudantes Ação Direta	21
Animador(a) Sociocultural	1 a)			Trabalhadores Auxiliares	3
Enfermeira	2			Cozinheiro	1
Fisioterapeuta	1			Ajudantes de Cozinha	4
Psicóloga	1			Motorista	1
				Op. Lavandaria	1
				Encarregado(a) dos Serviços Domésticos	1

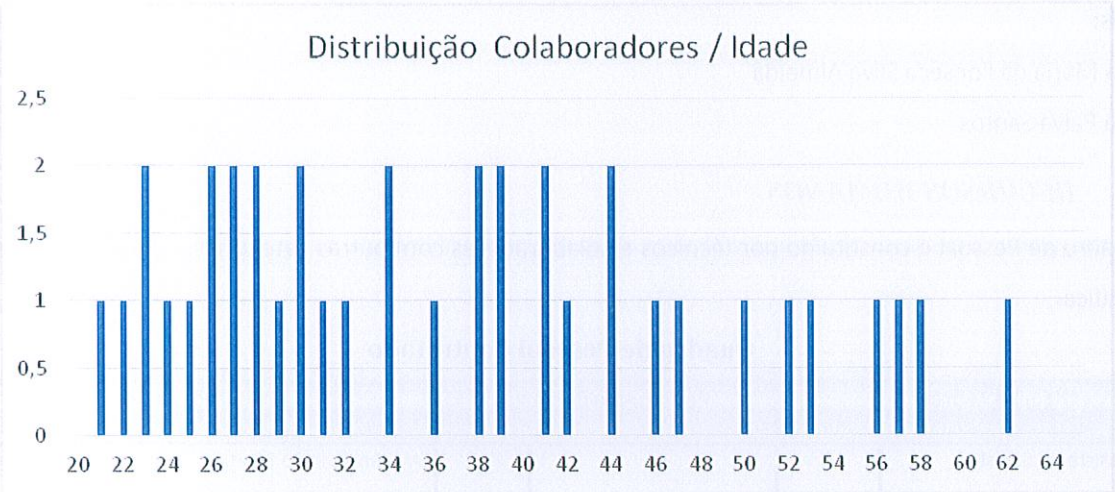
Total de trabalhadores ao serviço em 31/12/2021 = **38**

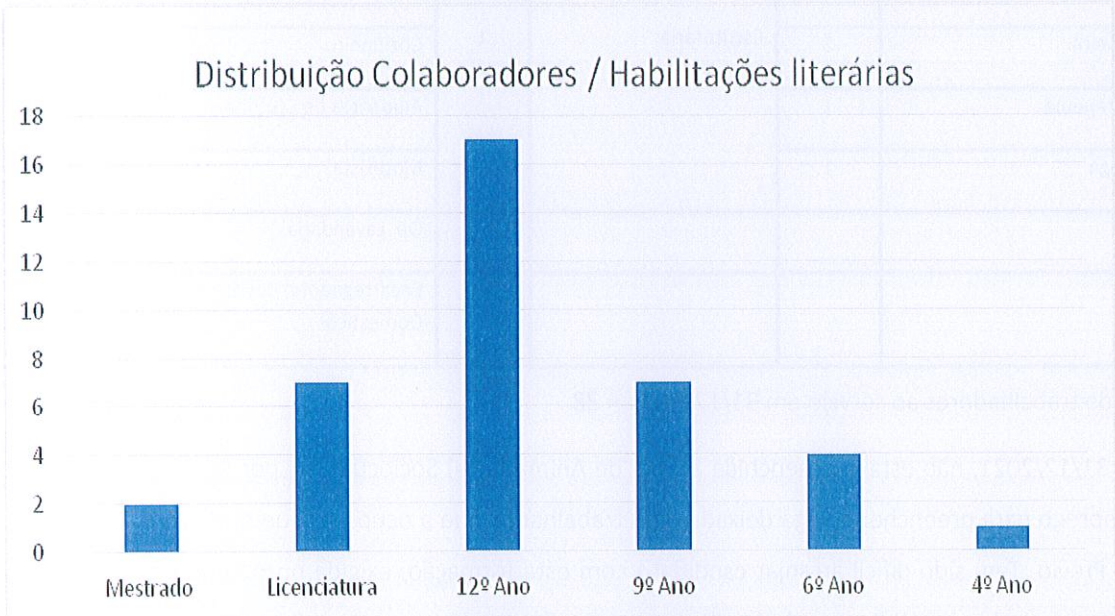
a)Em 31/12/2021, não estava preenchida a vaga de Animador(a) Sociocultural, por falta de resposta à oferta de emprego para preencher a vaga deixada pelo trabalhador que a ocupava, que denunciou o contrato, com Aviso Prévio. Tem sido difícil arranjar candidato com esta formação, exigida no Acordo da Segurança Social. Tem-se, contudo, insistido na oferta de emprego. Entretanto, a animação vem sendo garantida pela educadora social, com colaboração da psicóloga e da fisioterapeuta, nas atividades de dinâmica de grupo, em que se conjuguem as diferentes valências e competências.

Salienta-se a aposta em contratos de substituição, no caso de ausências prolongadas de trabalhadores efetivos do quadro, com o objetivo de manter os rácios exigidos/desejáveis para uma prestação de serviços de qualidade.

Releva, também, o facto de ter sido celebrados contratos sem termo com as 4 colaboradoras da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS), que obtiveram melhor

desempenho. Os gráficos seguintes representam os níveis etários e de habilitações literárias dos colaboradores (as) com contrato de trabalho em 31 de dezembro de 2021.





Para além, dos trabalhadores do quadro, há dois contratos de prestação de serviços, um com uma médica e outro com um Engenheiro Alimentar. Também, para colmatar a maior necessidade do apoio de enfermagem por força da pandemia, tem-se recorrido, quando necessário, à prestação de serviços de profissionais em regime de acumulação.

Comparando com o ano 2020, releva a contratação sem termo de 4 Ajudantes de Ação Direta, colaboradoras da Medida MARESS.

3. ATIVIDADE

A Direção do CBERPSEVER, no ano 2021, embora sem descurar as linhas programáticas básicas a que se propôs no Programa de Ação e Orçamento, manteve, como principal desafio, envidar todos os esforços para garantir o cumprimento rigoroso de todas Orientações inerentes à prevenção e combate à COVID 19, o que se refletiu em constante replaneamento/adaptação da atividade desenvolvida, em função das circunstâncias, **O Relatório de Atividades constitui o ANEXO - 1.**

Por força do contexto pandémico, houve objetivos planeados que não foram atingidos e, consequentemente, não foram desenvolvidas as respetivas atividades, o que condicionou a atividade global da Instituição.

.

4. CONTAS

As Contas expressas nas Demonstrações Financeiras apresentadas no **ANEXO - 2**, evidenciam um resultado líquido positivo de 38 575,16€ (trinta e oito mil quinhentos e setenta e cinco euros e dezasseis cêntimos),

Destaca-se o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) - 103 494,30€ (cento e três mil quatrocentos e noventa e quatro euros e trinta cêntimos) e o Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) - 51.999,93€ (cinquenta e um mil novecentos e noventa e nove euros e noventa e três cêntimos).

5. PERSPETIVAS

A Direção do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever, ciente das suas obrigações, mantém o compromisso de conciliar a aposta em manter um serviço de qualidade com a responsabilidade de garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.

Perspetiva-se, assim, que essa conciliação se operacionalize com o aumento de vagas comparticipadas pela Segurança social em ERPI e em SAD e com uma gestão proativa e racional que potencialize os recursos e evite desequilíbrios financeiros.

6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Período, no valor de 38 575,16€ (trinta e oito mil quinhentos e setenta e cinco euros e dezasseis cêntimos), será afeto à conta de Resultados transitados.

7. APROVAÇÃO

O Relatório e Contas foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião da Direção do CBERPSEVER, realizada, na sua sede, em 24 de março 2022.

A DIREÇÃO

Presidente: Vítor Manuel Teixeira Carreira

Vice-Presidente: Maria Augusta Ramos Antunes

Tesoureiro: Antônio Jorge Gomes Cristo

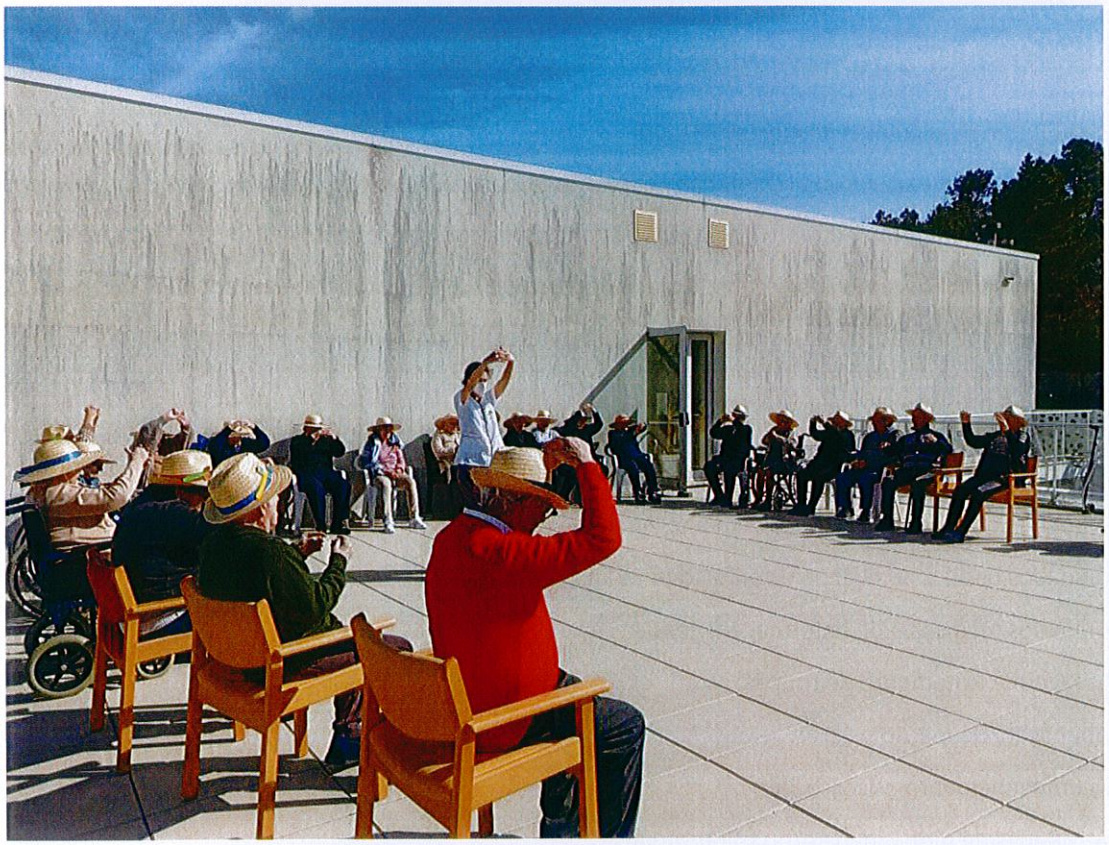
2ª Secretária: Maria Fernanda de Assis Pereira

8. ANEXOS

ANEXO - 1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades visa evidenciar as atividades realizadas no cumprimento da Missão da Organização, em obediência às linhas programáticas do Plano de Atividades. O presente Relatório, tem como objetivo descrever/mostrar o percurso da atividade do CBERPSEVER no ano de 2021. No entanto, como já foi dito, essa atividade foi absolutamente condicionada pela pandemia, pelo que a mesma é o resultado de replaneamentos sucessivos em função do contexto vivido em cada momento, para cujo êxito contribuiu, determinantemente, o esforço e empenho coletivos.

2. RESPOSTAS SOCIAIS - SERVIÇOS PRESTADOS

O CBERPSEVER tem as seguintes Respostas Sociais:

A **Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI),** com capacidade para 50 utentes e acordo para 21. A Resposta visa proporcionar serviços permanentes adequados à problemática biopsicossocial das pessoas, como sejam contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, e criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social.

Neste âmbito, são prestados os seguintes serviços:

- Alojamento e apoio nas atividades da vida diária;
- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia);
- Cuidados básicos de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados médicos e de enfermagem gerais;
- Lavagem e tratamento de roupas;
- Animação/Ocupação e Lazer;
- Acompanhamento psicossocial;
- Atividades de motricidade e/ou fisioterapia;
- Estimulação multissensorial (sala snoezelen) e hidroterapia;
- Acompanhamento e transporte a consultas médicas e a exames complementares de diagnóstico;
- Cuidados de imagem.

O **Centro de Dia (CD)** é outra resposta social, com capacidade para 20 utentes, todos abrangidos pelo acordo, Funciona nas mesmas instalações da ERPI e tem como objetivo prestar apoio aos utentes/clientes para satisfação das suas necessidades básicas a nível físico e psicossocial, para que permaneçam, o maior tempo possível, no seu meio sócio familiar, com conforto, dignidade e garantia de articulação com os Serviços da Comunidade, especialmente com os de Saúde. No sentido do envelhecimento ativo e, consequentemente, da promoção das

relações interpessoais e intergeracionais, apostamos também em atividades recreativas e de estimulação, envolvendo utentes de outras respostas, outras Instituições, Organismos e a Comunidade em geral.

Proporciona os seguintes serviços:

- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados básicos de higiene e conforto pessoal;
- Lavagem e tratamento de roupas de uso pessoal;
- Animação/Ocupação e lazer;
- Transporte (de e para a Instituição);
- Acompanhamento psicossocial;
- Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades;
- Atividades de motricidade e/ou Fisioterapia;
- Estimulação multissensorial (sala snoezelen) e hidroterapia;
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde, sob supervisão de pessoal de saúde qualificado;
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnóstico;
- Cuidados de enfermagem;
- Produtos de apoio à funcionalidade e autonomia.

O seu horário de funcionamento é das 9h00 às 17h30, diariamente.

O **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD),** com capacidade para 45 utentes e 30 cobertos por Acordo. A Resposta visa prestar apoio aos utentes/clientes para que permaneçam, o maior tempo possível, na sua casa com conforto, dignidade e garantia de articulação com os Serviços da Comunidade, especialmente com os de Saúde. Com o intuito de promover o envelhecimento ativo, apostamos em atividades de estimulação e de lazer, assim como na interação com a família e comunidade em geral, para incremento das relações interpessoais garantindo a manutenção dos utentes no seu ambiente natural de vida

São facultados os seguintes serviços:

- Distribuição das refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados de higiene pessoal e conforto;
- Tratamento de roupas (1 vez por semana);
- Arrumação e pequenas limpezas nas divisões utilizadas pelo Idoso no Domicílio (1 vez por semana);

- Atividades de animação, socialização, cultura e lazer;
- Acompanhamento psicossocial;
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnóstico;
- Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde, sob supervisão de pessoal de saúde qualificado;
- Atividades de motricidade e/ou fisioterapia
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnóstico;
- Cuidados de enfermagem;
- Produtos de apoio à funcionalidade e autonomia.

O seu horário de funcionamento é das 9h00 às 15h00 e das 17h30 às 19h30, diariamente.

3. ATIVIDADES REALIZADAS

Para garantir os serviços das Respostas Sociais inventariadas no ponto anterior, existe uma estrutura organizada de funções/atividades, todas importantes para o bom funcionamento da Instituição e, portanto, para o resultado alcançado. As atividades estão interligadas, pelo que é exigível a melhoria aos diversos níveis (gestão, realçando a sustentabilidade de financeira da Instituição, ambiente interno, capacitação dos colaboradores, processos, incluindo os relativos a utentes, controlo e imagem institucional).

No entanto, no ano de 2021 como já foi referido no ponto 3 do Relatório e Contas, o principal desafio/objetivo da Direção do CBERPSEVER foi garantir o cumprimento rigoroso de todas Orientações inerentes à prevenção e combate à COVID 19. Como consequência disso, também, como foi referenciado, houve que replanear/reajustar atividades em função das circunstâncias em presença, pondo em causa objetivos programados, em prol de um bem maior - a proteção dos utentes.

Porém, **a nível das áreas de gestão e de suporte**, foram cumpridos os objetivos que, por inerência, se assumiram como imprescindíveis ao normal funcionamento da Instituição e, portanto, para a prestação de serviços de qualidade.

A nível das Respostas Sociais, manteve-se o encerramento do Centro de Dia, por impossibilidade de cumprir as normas fixadas para as situações em que as instalações fossem comuns à ERPI. Os utentes mantiveram-se domiciliados (com Apoio Domiciliário). Aos utentes do Centro de Dia domiciliados e aos do Serviço de Apoio Domiciliário, foram garantidas visitas de técnicos da equipa de saúde e da Assistente Social, assim como acompanhamento via telefone.

No que respeita à ERPI, foram realizadas as atividades consentâneas com as medidas de proteção fixadas em relação à COVID 19. Tal exigiu um esforço coletivo para conjugar o supremo dever de proteger os utentes da infeção e o de amenizar o impacto das medidas pandémicas na sua vida quotidiana e na vida quotidiana da Instituição.

Para possibilitar uma visão geral dos tipos de intervenção junto dos utentes, abordam-se, seguidamente, com o respetivo enquadramento, as atividades desenvolvidas, ilustrando-se as passíveis de ilustração, no âmbito da intervenção psicológica, da animação, da fisioterapia, da enfermagem e da assistente social. Salienta-se, que há intervenções com a participação conjunta, como a da educadora social (animação), psicóloga e fisioterapeuta, conforme evidenciado nas tabelas de avaliação.

3.1 ATIVIDADES COM OS UTENTES

A. INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL

Encarando o envelhecimento como um processo desafiante com muito valor e o aumento da longevidade como uma vitória da ciência, há que assumir um caminho também muito desafiante, que passa pela promoção da qualidade de vida dos idosos. e, portanto, do seu bem-estar.

Partindo do princípio de que pequenas mudanças podem ter consequências significativas no envelhecimento, haverá que apostar na prestação de serviços que permitam prevenir as perdas associadas à velhice e promover a adaptação bem-sucedida.

Assim, a intervenção psicossocial, durante 2021, ano indelevelmente marcado pela COVID 19, teve como principais objetivos: o combate ao declínio intelectual. à solidão, ao isolamento social, bem como a promoção da independência, autonomia, participação na vida social, adaptação ao envelhecimento e melhoria das competências cognitivas.

Através da intervenção direta, seja individual ou em grupo, pretendeu-se identificar, compreender e trabalhar os problemas específicos que decorrem dos declínios cognitivo e sensorial associados ao processo normal de envelhecimento, mas também naqueles que decorrem de quadros demenciais, ou de outras alterações como a ansiedade e depressão.

É Importante realçar que o planeamento das atividades desenvolvidas teve sempre presente as necessidades físicas e psicológicas do Idoso, com enfoque no impacto significativo da pandemia no que concerne à saúde mental da população idosa.

Relativamente à anamnese/ entrevista psicológica, em que se pretende uma avaliação inicial da sintomatologia do utente, da sua história, desenvolvimento, funcionamento atual e objetivos terapêutico, a atividade foi realizada em 100% das admissões em ERPI, até final do primeiro mês, timing estabelecido. Em relação aos utentes de Centro de Dia, não foi realizada esta atividade, por não terem sido admitidos novos utentes, devido à pandemia, No que concerne aos utentes de SAD, a atividade foi cumprida a 100% para os 7 utentes admitidos, mas não atá ao final do primeiro mês, devido ao atraso nas visitas domiciliárias, motivado pela necessidade de cumprimento das orientações da DGS em relação à proteção dos utentes da ERPI.

Na vertente Neuropsicológica, que permite diagnosticar e prevenir doenças neurodegenerativas, diagnosticar perturbações mentais, identificar estado/traço de personalidade, à semelhança do objetivo tático anterior, foi realizada aquando entrevista inicial aos mesmo utentes. Alguns dos testes não foram aplicados a 17,6% dos

utentes, devido a apresentarem défices cognitivos, nomeadamente de linguagem, e défice sensorial, como seja a diminuição da acuidade auditiva.

Na reavaliação Neuropsicológica, realizada semestral/anualmente, mediante testes aplicados houve um desvio de 5% em CD e 60% em SAD, no Questionário do Sono, por incoerência nos resultados relatados pelos próprios, devido a confusão mental. No questionário de Avaliação Clínica da Demência, houve um desvio de 7% em ERPI, por deterioração cognitiva severa, e de 62,5% em CD, dada a impossibilidade de monitorização diária dos utentes, por se encontrarem em domicílio, tendo, assim, sido parcialmente atingidos os objetivos.

No âmbito da intervenção Psicológica, cujos principais objetivos visam estimular a cognição individual e social, mobilização de recursos de coping efetivos, estabilização do humor, intervenção em crise, foram realizadas várias atividades dirigidas e planeadas, consoante a problemática/perturbação individual. Houve um desvio de 8,6% em ERPI, por incapacidade de participação de alguns em exercícios de treino de linguagem, como leitura e escrita, e por recusa de participação de outros.

No que diz respeito às psicoterapias em utentes com Perturbação Depressiva, nomeadamente terapia cognitiva, terapia psicossocial, e terapias de grupo, verificou-se, em ERPI, diminuição do índice da sintomatologia depressiva em 79,1% dos utentes referenciados.

Pelo contrário. em utentes de SAD e do CD (domiciliados), por diminuição do acompanhamento, isolamento social, aumento de sentimentos de solidão e abandono, o índice de sintomas depressivos e deterioração cognitiva aumentou em cerca de 26,31 %, em utentes sem sintomatologia prévia, e agravou-se o quadro dos utentes já referenciados. 40% destes dos utentes com início de sintomatologia depressiva e /ou deterioração cognitiva e dos que sofreram agravamento do quadro clínico foram encaminhados e avaliados em consulta de Psiquiatria e/ou Neurologia.

A nível da Estimulação Cognitiva, em que se inserem o treino da aprendizagem memória, estímulo do raciocínio, concentração, criatividade, treino da linguagem e funções executivas, realizado semanalmente, individualmente ou em grupo, foi atingida uma taxa de efetividade de 55% na manutenção da orientação na pessoa, tempo e espaço e autonomia.

Na intervenção sensorial, para além das atividades realizadas em conjunto com animação, teve grande enfoque a **intervenção multissensorial em Sala Snoezelen**.

Apenas os utentes da ERPI usufruíram desta terapia, atingindo-se uma taxa de cerca de 82,60 % dos utentes com resposta a estímulos. 4,3% dos utentes recusam a intervenção neste ambiente, por medo. 13,1% não tiveram resposta visível aos estímulos, por estarem em fase final de demência ou com défice sensorial grave sem resposta. Porém, salienta-se que estudos demonstram, por exemplo, que a cama de água estimula o sistema proprioceptivo, mesmo que não sejam observados diretamente os resultados.

Com esta terapia é possível perceber a ocorrência de alterações relativamente a estados de relaxamento e prazer, durante o momento de estimulação multissensorial, e uma melhoria do funcionamento cognitivo.

Ao longo das sessões de intervenção, a maioria dos participantes demostraram mais comportamentos de afeto para com a psicóloga (técnica presente nas sessões de intervenção), maior fluência no discurso, com recurso a reminiscências, maior alegria, bem-estar e interação com os outros.

Uma minoria apresenta estado de apatia e indiferença face a alguns estímulos presentes na sala de snoezelen, apresentando, contudo, comportamentos de calma e conforto.

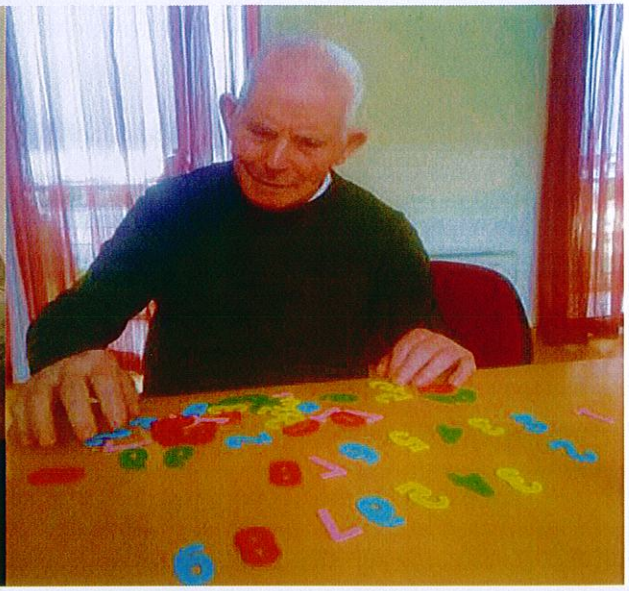
Ilustram-se, de seguida, algumas das atividades realizadas:



Estimulação multissensorial -Sala Snoezelen: Fibras Óticas/ Cama de Água / Projeção



Estimulação cognitiva

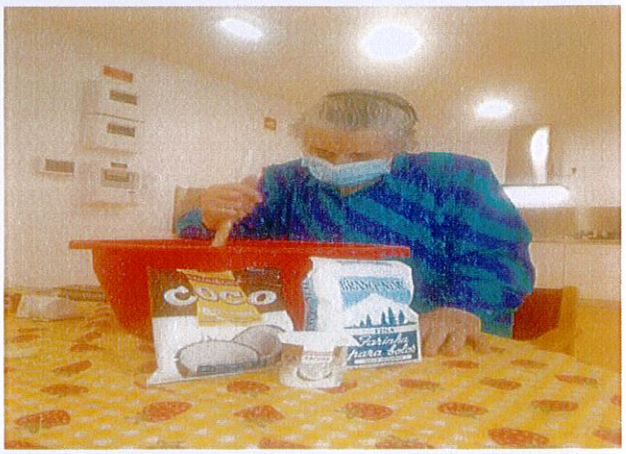



Estimulação cognitiva



Ateliê de Pintura





Ateliê de culinária



Ateliê de beleza



Dinâmicas de grupo – musicoterapia



Dinâmicas de grupo – reminiscências





Passeios Exterior





Convívio - Centro de Dia e SAD

B. ANIMAÇÃO

Segundo a UNESCO, é parte integrante da animação sociocultural, um conjunto de práticas sociais, que têm como finalidade estimular a iniciativa do indivíduo e apelar à participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento. Processo esse que visa garantir ir ao encontro das necessidades e potencialidades que o público-alvo apresenta.

A animação sociocultural, no seu todo, pretende estimular os indivíduos, de forma a dar resposta às suas necessidades e desenvolver as suas potencialidades e capacidades.

Na terceira idade e em contexto de respostas sociais como Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, a animação é fulcral, uma vez que funciona como um estímulo permanente da vida mental, física e afetiva do idoso. É uma área que valoriza as competências, saberes e culturas da pessoa idosa, sendo importante conhecer o público-alvo com que se vai intervir, nomeadamente as suas caraterísticas pessoais, capacidades, conhecimentos, dificuldades e gostos. Neste âmbito e neste contexto de intervenção, a animação assume como principais objetivos:

- Promover o envelhecimento ativo e saudável;
- Melhorar a qualidade de vida dos idosos;
- Promover a participação ativa e a inclusão na comunidade.

Assim, para concretização destes objetivos, no ano de 2021, no plano de atividades, foram fixados vários objetivos operacionais, que englobam as diferentes técnicas da área de animação (como por exemplo artes plásticas, expressão musical), com a definição de metas atingir.

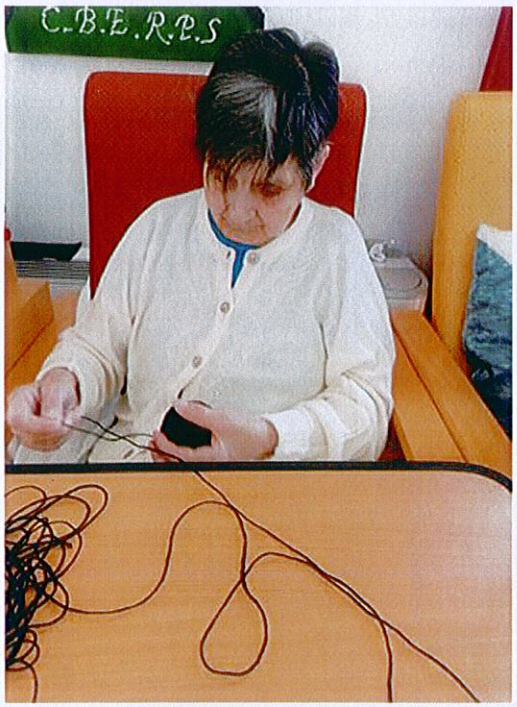
Seguidamente, é feita a avaliação da execução do plano, salientando, desde já que, no mês de janeiro e fevereiro de 2021, não foi implementada qualquer atividade de animação, devido a um surto Covid-19 na Instituição. É de referir, também, que, durante todo o ano, não foram realizadas as atividades programadas no âmbito de Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, dada a evolução epidemiológica, o que fez com que nenhuma das metas inicialmente delineadas para estas respostas sociais fosse atingida. Foi apenas possível realizar uma atividade no âmbito dos Valores Eclesiais (uma Oração dinâmica) e uma atividade no âmbito das Atividades Lúdico-Recreativas e Ocupacionais (Dinâmica de Grupo), em 011/12/2021, aquando do convívio dos utentes de Centro de Dia e dos de Serviço de Apoio Domiciliário.

Em relação à ERPI, explicita-se a seguir, a avaliação por áreas de intervenção.

- Motricidade Fina

A nível de motricidade fina, a meta fixada, para a participação de utentes da ERPI, foi 60%, com realização de atividades semanais. Nem sempre pôde ser cumprida a periodicidade. No entanto, é de frisar que noutras atividades se acaba por trabalhar esta estimulação como, por exemplo, na expressão plástica.

A taxa de participação nas atividades de motricidade foi de 82%, devido à não participação de alguns utentes, por limitações físicas (10%) e de outros que se recusaram a participar (8%). Conclui-se, assim, que a meta foi superada. Salienta-se que nem sempre todos os utentes participaram na mesma atividade, dado o tempo gasto na sua realização. No entanto, é tido em conta o registo dos utentes que participaram numa atividade, para que os restantes participem noutra, de modo a não desvirtuar a percentagem de participação apurada.



Atividade de Motricidade Fina

- Valores Eclesiais

Neste âmbito, foi planeado alcançar uma percentagem de participações de 60%. No que toca a atividades diárias, como a oração da manhã, a meta alcançada, em todos os meses do ano, foi de 98%. No terço do rosário, também de periodicidade diária, foi alcançada uma meta de participações de 94%, em todos os meses do ano, pois estão sempre presentes 47 dos 50 utentes. Para as eucaristias realizadas na Instituição, foi fixada uma periodicidade mensal. No entanto, houve alguns meses em que não se realizou esta atividade. Sempre que há este momento religioso, estão presentes todos os utentes, alcançando-se uma taxa de 100% de participação. As orações dinâmicas realizaram-se, na sua maior parte, trimestralmente, não sendo possível cumprir a periodicidade mensal definida. A taxa de participação alcançada foi de 94%, superior também à meta fixada.



Eucaristia

Nesta área de intervenção, relativamente às atividades planeadas para 2021, não foi possível realizar as visitas às capelas das terras natais dos utentes, devido às restrições da situação pandémica, e não se elaborou um livro de cânticos religiosos que os utentes se recordassem, por haver outras atividades prioritárias.

- **Atividades Lúdico-Recreativas e Ocupacionais**

Neste âmbito de intervenção, foi fixada a meta de 60% de participações (dinâmicas de grupo, dinâmicas físico-motoras visualização de filmes, comemoração de dias festivos, caminhadas no exterior). Especificam-se as seguintes

- Em dinâmicas de grupo, que recorram a maior comunicação (como recordar provérbios populares ou debates orientados), a taxa de participação ativa foi de 46%.36% dos utentes tiveram uma participação passiva, 18% dos utentes não participaram por não terem condições cognitivas. Assim, a meta não foi alcançada, por 14%.

- Nas dinâmicas físico motoras houve uma taxa de participação de 78%, ultrapassando em 18% a meta fixada. 18% dos utentes não participaram, por não reunirem condições físicas, para tal, e 4% dos utentes tiveram uma participação passiva;

- Na comemoração de dias festivos houve 94% de participações, quando a festividade ocorreu em períodos da tarde, em que há utentes que vão descansar, ultrapassando-se em 34% a meta fixada. Quando todos os utentes estão presentes, a taxa é de 100% de participação.

- Nas caminhadas no exterior, a taxa de participação ronda os 30%, pois apenas participam os utentes que reúnem condições físicas para tal.

Nesta área, estava previsto a atividade "de volta às origens", a qual não foi possível realizar, devido ao contexto pandémico.



Dinâmica Físico-Motora

- Expressão Plástica

No âmbito de expressão plástica, a meta fixada para ERPI foi de 70%. A taxa de participação foi de 60%. 20% dos idosos não manifestou interesse neste tipo de atividades ou preferiu visualizar o que estava a decorrer e outros 20% não participaram por não reunirem condições físicas e/ou cognitivas para tal. A periodicidade definida para estas atividades era semanal. Contudo, nem sempre foi cumprida, devido a ser dada prioridade a outras necessidades dos utentes.



Expressão Plástica

- Expressão Musical

A meta definida para ERPI foi de 60% de participações. Integram esta Área as aulas de música, dinamizadas *online*, pelos professores de música da Câmara Municipal de Moimenta de Beira. Estas realizaram-se semanalmente, com uma média de participação ativa de 31 utentes, o que se traduz numa meta de participação anual de, aproximadamente, 61%, pelo que foi atingida a meta inicialmente delineada. 20% dos utentes apresentou uma participação passiva, isto é, limitaram-se a observar o que está a decorrer, 6% dos utentes não participaram por limitações físicas e/ou cognitivas que impediram a sua participação. As percentagens mencionadas aplicam-se a outras dinâmicas musicais, como o canto de músicas tradicionais e/ou populares portuguesas.

- **Estimulação Cognitiva**

As atividades desta área são realizadas em conjunto com a Psicóloga. No entanto, no âmbito das atividades de animação, foram aplicadas, mensalmente, fichas de treino de várias habilidades cognitivas, como sejam a atenção, cálculo, escrita, memória, grafomotricidade, 50% dos utentes participaram nesta atividade, 34% não participaram, devido a limitações físicas e/ou cognitivas, e 16% não teve interesse em realizar estas fichas, mesmo tendo condições para isso.



Aplicação da Ficha de Estimulação Cognitiva (Grafomotricidade)

B. FISIOTERAPIA

Ao longo do ano de 2021, a área de fisioterapia focou-se em tratamentos individuais, indo de encontro às necessidades específicas de cada utente e patologia, agravadas pelas limitações do contexto pandémico. Para além disso, foram também desenvolvidas várias atividades de grupo com objetivo de promover um envelhecimento ativo e saudável.

O serviço de fisioterapia foi assegurado pela fisioterapeuta da Instituição a partir de maio, mês em que a mesma regressou de licença da parentalidade. No período anterior foi garantido por um fisioterapeuta contratado em regime de substituição. Até novembro o serviço esteve, apenas, disponível para todos os utentes da ERPI e, a partir de dezembro, passou a abranger os utentes de SAD. Importa realçar que é o serviço foi prestado 5 dias por semana, mas somente durante o horário das 9h30 às 15h30, devido ao horário de amamentação da trabalhadora, o que implicou a diminuição do tempo de contacto e intervenção com os utentes.

De acordo com as necessidades demonstradas ao longo do ano, quer por doença, trauma e/ou prevenção do estado de saúde de cada utente, foram criados planos individualizados com o objetivo de melhorar ou atenuar o deteriorar da sua condição.

Aplicaram-se métodos e técnicas de tratamento no âmbito da fisioterapia, tais como terapia manual, eletroterapia, termoterapia e hidroterapia, sempre adaptadas e de acordo com cada utente.

Relativamente às atividades programadas para o serviço de fisioterapia, foram cumpridas, na globalidade, tendo, contudo, havido alguns desvios nas metas estabelecidas.

A avaliação de cada utente é realizada quando este dá entrada na instituição. Este procedimento tem como objetivos perceber qual o nível de independência e funcionalidade do utente, avaliar o seu risco de queda e detetar alguma queixa que necessite de maior atenção por parte da área de fisioterapia. A elaboração da ficha clínica de fisioterapia permite estabelecer um principal problema, bem como delinear os objetivos gerais e específicos para o utente, através do qual se define o plano de intervenção. Neste âmbito, a meta atingida foi de 100%.

Nesta população, é importante não só aumentar alguns componentes físicos, como a força muscular e as amplitudes de movimento articular, mas acima de tudo manter a condição. Verificou-se que 16% dos utentes sofreram uma diminuição da força muscular e amplitude de movimento articular, o que se prende com as alterações fisiológicas decorrentes do processo normal de envelhecimento associado a outras patologias, bem como de outros eventos, como quedas ou alteração da medicação.

Por outro lado, quanto aos procedimentos para alívio de dor, na generalidade foram eficazes, atenuando ou extinguindo a dor (20% dos utentes mantiveram dor e 80% sentiram diminuição das queixas). Na maioria dos

utentes, as queixas álgicas que apresentaram têm a ver com patologias de carácter crónico, pelo que a dor é controlada, mas mantém alguma intensidade, não desaparecendo por completo.

Com o avançar da idade, a perda da funcionalidade motora, sensorial e cognitiva levam a uma consequente dependência (27% dos utentes sofreram aumento do nível dependência e 67% mantiveram), comprometendo a qualidade de vida do idoso. Neste contexto, a fisioterapia assume um papel preponderante no processo de envelhecimento. Avaliar, reabilitar e prevenir são uma prática diária neste serviço, com o compromisso de minimizar as consequências de um processo gradativo característico do envelhecimento.

O trabalho realizado visou promover conforto aos utentes e apostar em algumas atividades simples, básicas, mas de extrema importância pessoal, nomeadamente o vestir/despir, higiene pessoal e alimentação, bem como minimizar o risco de queda e suas consequências. No entanto, dado o horário reduzido (amamentação), foram realizados mais tratamentos individualizado, em detrimentos dos tratamentos em grupo.

Não foi ministrada formação a todos os colaboradores(as), em simultâneo, sobre a temática "Posicionamentos e Transferências, como era suposto, porém sempre que um colaborador foi admitido na instituição, foi realizado o ensino e respetiva supervisão de alguns procedimentos da área de fisioterapia, nos quais foi incluída essa temática. Também, diariamente, os colaboradores são observados e corrigidos, quando necessário, acerca das melhores práticas de posicionamentos, transferências e marcha com os utentes.

Ilustram-se, seguidamente, algumas das atividades realizadas:



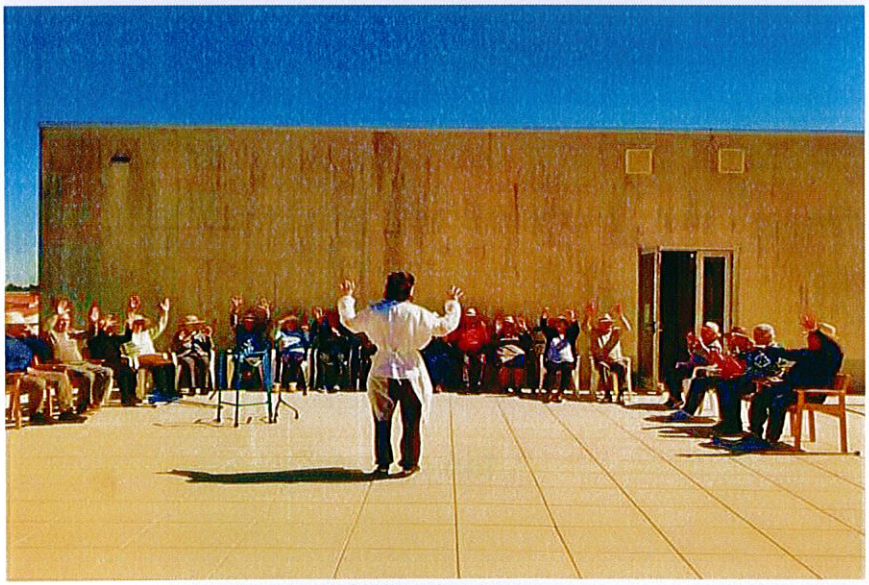
Tratamento individual



Plano de Mobilidade Específico



Treino de Equilíbrio



Plano de Mobilidade Exterior

C. ENFERMAGEM

Esta área é, devido à sua natureza, aquela à qual se exige um cumprimento rigoroso do planeado, pelo que quaisquer desvios que possam a ocorrer são, em função da prioridade, superados, de imediato, ou,no mais curto espaço de tempo possível .Foi uma área muito sobrecarregada devido à pandemia COVID 19.

Para além das atividades inerentes aos cuidados de enfermagem a prestar aos utentes, compete às enfermeiras gerir e providenciar pela marcação de consultas e meios complementaresde diagnóstico (análises e exames), assim como acompanhar os utentes aos estabelecimentos de saúde, sempre que a situação o requeir. Têm ainda a responsabilidade de preparar e acompanhar a visita dos médicos de família dos utentes e da médica que presta serviço na Instituição.

.O quadro seguinte evidencia o número de ocorrências verificadas no ano de 2021

Mapa de Ocorrências 2021

Ano -2021	Tipo de ocorrência	Respostas Sociais		
		ERPI	CD	SAD
	Consultas hospitalares e de centros de saúde	65	13	60
	Análises/exames em contexto hospitalar	10	0	4
	Consultas de especialidade e exames em clínicas	52	11	11
	Visitas dos médicos de família e da médica que presta serviço na Instituição	33	5	1

D. *ASSISTENTE SOCIAL*

À assistente Social, no que respeita ao público alvo da Instituição, compete a análise da situação em concreto de cada pessoa/família, tendo em conta o enquadramento no respetivo meio socioeconómico e as vulnerabilidades existentes a diversos níveis. Isto é, a sua atuação visa uma avaliação holística, que suporte o desenvolvimento de políticas/ações que, intervindo ao nível dos problemas detetados e das consequências que têm para as pessoas, promovam a sua tomada de consciência relativamente à situação em que se encontram, tornando-as em agentes críticos e participantes ativos na mudança, em busca da melhor solução.

Decorre desta avaliação (que integra, quando necessário, a colaboração dos técnicos de saúde) a seleção dos utentes para cada Resposta Social, bem como a definição das prioridades de admissão, com respeito pelos respetivos Regulamentos.

Neste âmbito, foram cumpridos os objetivos e atividades planeadas, por serem essenciais ao bom funcionamento da Instituição.

Seguidamente são apresentadas as tabelas usadas para avaliação do **cumprimento dos Objetivos e Atividades Planeadas para 2021 em relação às Respostas Sociais.**

3.1.1 *TABELAS* DE AVALIAÇÃO

Avaliação do cumprimento dos Objetivos e Atividades Planeadas para 2021 - Respostas Sociais

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
-Promover o envelhecimento ativo e saudável; - Melhorar a qualidade de vida dos utentes; - Promover a participação ativa e a inclusão na comunidade; - Primar pela independência e autonomia do utente; - Promover e estimular relações interpessoais e Utente/Funcionário; - Promover o desenvolvimento pessoal e social.	**Motricidade Fina** - Desenvolver e estimular a motricidade fina; - Promover a autoestima e a autoconfiança; - Promover a destreza manual.	- Separação de massas pela sua textura e diferença; - Separação de feijões de acordo com a sua cor; - Correspondência entre molas, cores e números; - Atividades de motricidade fina (novelos de lã, renda).	Nº de utentes/clientes que participam em atividades de motricidade fina.	X	X	X	ERPI: 60% CD e SAD: 40%	Semanal	Educadora Social	ERPI: 0% CD e SAD: 40%	ERPI: **S** CD e SAD: **NR**
	Valores Eclesiais - Promover a valorização pessoal e espiritual; - Expressar a própria fé.	- Eucaristia; - Orações dinâmicas; - Oração da manhã; - Terço do Rosário.	Nº de utentes/clientes que participam em atividades que envolvam valores eclesiais.	X	X	X	ERPI: 60% CD e SAD: 40%	Diário (oração da manhã e terço); Mensal (eucaristia e orações dinâmicas).	Educadora Social	ERPI: 0% CD e SAD: 0% (em orações dinâmicas no mês de	ERPI: **S** CD e SAD: **PA** (mês de dezembro) **NR** (restantes meses do ano)

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
										dezembro) e 40% (restantes meses do ano)	
	Atividades Lúdico-Recreativas e Ocupacionais - Fomentar o espírito de grupo, promovendo momentos de convívio e bem-estar; - Estimular a autoestima.	- Dinâmicas de grupo; - Comemoração de dias festivos (como Natal, S. João, etc); - Debates orientados, sobre temas da atualidade e de antigamente; - Visualização de filmes portugueses (atuais e antigos, desde que pertinentes); - Passeios e caminhadas no exterior.	Nº de utentes/clientes que participam em atividades de cariz lúdico-recreativas e ocupacionais.	X	X	X	Comemoração dias festivos: 1x Outras atividades: ERPI: 60% CD e SAD: 40%	Mensal	Educadora Social	ERPI: Dinâmicas de grupo e debates orientados: 14% Dinâmicas físico motoras, visualização de filmes, comemoração de dias festivos: 0% Caminhadas no exterior: 30% CD e SAD: 0% (no mês de dezembro) e 40% (nos restantes meses do ano)	ERPI: **PA** (dinâmicas de grupo, caminhadas no exterior, debates orientados) **A** (dinâmicas físico motoras, visualização de filmes) **S** (comemoração de dias festivos) CD e SAD: **PA** (mês de dezembro) **NR** (restantes meses do ano)
	Expressão Plástica - Desenvolver a criatividade; - Promover o contacto com diferentes materiais e técnicas.	- Pintura; - Recorte e colagem; - Elaboração de materiais de decoração.	Nº de utentes/clientes que participam em atividades de expressão plástica.	X	X	X	ERPI: 70% CD e SAD: 30%	Semanal	Educadora Social	ERPI: 10% CD e SAD: 30%	ERPI: **PA** CD e SAD: **NR**
	Expressão Musical - Promover a interação; - Fomentar a coesão de grupo; - Promover a cultura musical.	- Canto de músicas tradicionais e populares portuguesas; - Aulas de música (Câmara Municipal de Moimenta da Beira).	Nº de utentes/clientes que participam em atividades de expressão musical.	X	X	X	ERPI: 60% CD e SAD: 40%	Semanal	Educadora Social	ERPI: 0% CD e SAD: 40%	ERPI: **A** CD e SAD: **NR**

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
	Estimulação das Capacidades Cognitivas - Desenvolver as competências cognitivas do utente; - Estimular a memória, escrita, atenção e concentração; - Estimular a motricidade fina.	- Grafomotricidade; - Exercícios de simetria; - Aplicação de fichas de treino de várias habilidades cognitivas (como cálculo, escrita).	Nº de utentes/clientes que participam nesta atividade.	X	X	X	ERPI: 40% CD e SAD: 30%	Trimestral	Educadora Social	ERPI: 0% CD e SAD: 30%	ERPI: **A** CD e SAD: **NR**
	Inclusão no Quotidiano Institucional - Promover a autonomia; - Incentivar na contribuição de tarefas diárias da instituição.	- Divisão de tarefas pelos utentes (levar o lixo, dobrar mantas, auxiliar na arrumação de atividades).	Nº de utentes/clientes que integram a instituição.	X			ERPI: 100%	Semanal	Educadora Social	ERPI: 96%	ERPI: **NR**
	Atividade Física - Promover a prática de atividade física; - Retardar a dependência física; - Promover a autonomia; - Diminuir o risco de queda.	- Aulas de desporto (Câmara Municipal de Moimenta da Beira)	Nº de utentes/clientes que participam nas aulas de desporto.	X	X	X	ERPI: 50% CD e SAD: 20%	Semanal	Educadora Social	ERPI: 0% CD e SAD: 20%	ERPI: **A** CD e SAD: **NR**
		- Planos gerais de mobilidade; - Classes conjunto; - Boccia.	Nº de utentes/clientes que participam nos planos de mobilidade, classes conjuntas e boccia.	X	X	X	ERPI: Planos Mobilidade e Boccia60 %; Classes conjunto 30% CD e SAD: 20% em ambos	Semanal	Educadora Social Fisioterapeuta	ERPI: 0% em ambos CD e SAD: 20%	ERPI: **A** Planos mobilidade e Boccia **S** Classe conjunto CD e SAD: **NR**
Aumentar e/ou manter a independência e funcionalidade dos utentes/clientes **Melhorar a qualidade de vida dos**	Avaliar cada utente no que diz respeito à parte fisioterapêutica	Realizar a avaliação subjetiva e objetiva; Elaborar a ficha clínica de fisioterapia; Aplicar as escalas Tinetti/Morse e Barthel, adequadas a cada utente, para medição de funcionalidade de risco de queda; Decidir	Percentagem de utentes/clientes avaliados	X			100%	Ato de admissão dos utentes / clientes	Fisioterapeuta	0%	**A**

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
utentes		sobre os cuidados de fisioterapia mais adequados; Alertar a equipa de colaboradores acerca da dependência do utente e padrão de marcha.									
	Acompanhar a evolução do utente e grau de dependência de modo a adequar o plano de intervenção e cuidados às suas necessidades	Reavaliar o utente de acordo com a sua patologia/queixa	Percentagem de utentes reavaliados	X			100%	Semanal/ mensal ou trimestral de acordo com a patologia e queixas do utente/cliente	Fisioterapeuta	0%	A
	Aumentar a força muscular	Realizar tratamentos individuais: Exercícios fortalecimento; Exercícios aeróbios; Exercícios ativo e ativo-assistidos.	Percentagem de utentes/clientes com aumento de força muscular	X			60%	Diário / bissemanal / trissemanal de acordo com a patologia Semanal	Fisioterapeuta	20%	PA
	Aumentar a amplitude de movimento articular (ADM)	Tratamentos individuais: Mobilização articular fisiológica e acessória	Percentagem de utentes/clientes com aumento de amplitude de movimento articular	X			60%	Diário / bissemanal / trissemanal de acordo com a patologia Semanal	Fisioterapeuta	20%	PA
	Diminuir intensidade da dor	Tratamentos individuais: Mobilização articular fisiológica e acessória; Meios eletrofísicos; Mobilização de tecidos moles; Utilizar escala visual analógica (EVA).	Percentagem de utentes/clientes com diminuição da intensidade da dor	X			60%	Diário / bissemanal / trissemanal de acordo com a patologia Semanal	Fisioterapeuta	0%	A
	Diminuir ou manter o grau de dependência	Exercícios ativo-assistidos; Exercícios coordenação motora; Treino de AVD's;	Percentagem de utentes/clientes com diminuição ou manutenção do grau	X			60%	Diário / bissemanal / trissemanal de acordo com a patologia	Fisioterapeuta	15%	PA

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
		Treino de marcha; Ajuda na seleção do meio auxiliar de marcha mais adequado; Treino de motricidade grossa e fina.	de dependência								
	Aumentar equilíbrio Diminuir risco de quedas	Exercícios ativo-assistidos; Exercícios coordenação motora; Treino de AVD's; Treino de marcha.	Percentagem de utentes/clientes com aumento de equilíbrio e diminuição do risco de queda	X			60%	Diário / bissemanal / trissemanal de acordo com a patologia	Fisioterapeuta	20%	**PA**
	Integrar e colaborar com a equipa nos cuidados prestados aos utentes	Ensino/Supervisão de posicionamentos, transferências e acompanhamento da marcha de acordo com as diferentes necessidades; Formação Posicionamentos e Transferências; Recolha de informações com a equipa multidisciplinar; Partilha de informação com a equipa multidisciplinar.	Nª de formações Posicionamentos/Transferências realizadas; Percentagem de funcionários presentes na formação Posicionamentos/Transferências	X			100%	100% dos colaboradores Todos os dias	Fisioterapeuta	0%	**A**
Anamnese/ Entrevista Psicológica	Realizar avaliação inicial, da sintomatologia do utente, da sua história, desenvolvimento, funcionamento atual, e objetivos terapêuticos			X	X	X	ERPI 100% CD 90% SAD %	Até um mês após admissão	Psicóloga	ERPI 0% CD 0% SAD 30%	ERPI- **A** CD- **A** SAD - **PA**
				x	x	x	ERPI 100% CD 90% SAD 80%			ERPI 0% CD 0% SAD 22%	ERPI -**A** CD- **A** SAD- **PA**
				x	x	X	ERPI 100% CD 100% SAD 22%			ERPI 0% CD 0% SAD 22%	ERPI -**A** CD - **A** SAD - **PA**

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
				x	x	x	ERPI 100% CD 90% SAD 80%			ERPI 0% CD 0% SAD 5%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **PA**
Avaliação Neuro Psicológica/ Reavaliação Psicológica	-Diagnosticar/ Prevenir Doenças Neurodegenerativas - Diagnosticar Perturbações Mentais -Identificar Estado/ traço de personalidade	**Aplicação de testes de avaliação neuro/ psicológica:** MMSE (Mini Exame do Estado Mental)	- Índice pontuado nos testes Neuropsicológicos na avaliação e na reavaliação. - Percentagem de utentes encaminhados a especialidade após avaliação neuropsicológica com resultado de MMSE menor que 22, GDS maior que 22 e GAI maior que 15 após intervenção psicoterapêutica	x	x	x	ERPI- 100%% CD- 100% SAD- 100%	Ato admissão/Semestral	Psicóloga	ERPI- 0% CD-0% SAD- 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Questionário sobre o Sono na Terceira Idade (QSTI)		x	x	x	ERPI- 90% CD- 100% SAD- 60%	Admissão/ Anual		ERPI- 0% CD- 5% SAD- 60%	ERPI- **A** CD- **PA** SAD- **A**
		FAB- Bateria de Avaliação Frontal		X	X		ERPI- 70% CD- 100%	Admissão/ Anual		ERPI- 9% CD- 62, 5%	ERPI-**PA** CD-**PA**
		CDR (Questionário de Avaliação Clínica da Demência)		x	x		ERPI- 75% CD- 50%	Admissão		ERPI- 7% CD- 62,5%	ERPI- **PA** CD- **PA**

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
		Figura Complexa de Rey			X	X	CD-80% SAD-30%	Admissão/ Anual		CD-60% SAD-25%	CD-**PA** SAD-**PA**
Intervenção Psicológica	Estimular Cognição Individual	Treino de Atenção	- Percentagem de utentes com orientação espaço-temporal e sem agravamento de défice cognitivo significativo	x	x		ERPI-100% CD- 90%	Semanal	Psicóloga	ERPI-0% CD-78%	ERPI – PA CD - PA
	Mobilizar recursos de coping efetivos	Treino da Linguagem - Compreensão de ordens -Leitura -Escrita -Nomeação -Evocação Categorial -Vocabulário e léxico		x	x			Quinzenal		ERPI-8,6% CD- 78-%	ERPI – PA CD - PA
		Terapia Cognitiva	Diminuição do índice de depressão (ao longo da intervenção)	x	x	x	ERPI – 60% CD- 90% SAD-60%	Quinzenal			
		Terapia Psicossocial	- Diminuição do índice de ansiedade (ao longo da intervenção)	x	x	x	ERPI-90% CD – 90% SAD – 50%	Quinzenal			
		Gestão de Conflitos internos	- Prevalência de utentes que negam a própria vida	x	x	x		Sempre que necessário			
		Exercícios de Relaxamento	- Percentagem de utentes que expressam bem-estar psicológico	x	x	x	ERPI 60% CD 80% SAD 50%	Sempre que necessário			
		Terapias de grupo			x	x	ERPI 80% CD 80%	Quinzenal			

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
		Terapia da Reminiscência	Percentagem de utentes que alcançam regressão	x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 60%	Diário			
Promover a saúde e prevenir a doença	Realizar a colheita de dados da situação de saúde, anterior à admissão do utente, e do acolhimento	Solicitar relatório médico detalhado sobre a situação clínica do utente	Percentagem de processos com a informação clínica necessária e atualizada	x	x	x	ERPI 100% CD 90% SAD 50%	Ato de admissão de cada utente	Enfermeira	ERPI: 0% CD: 10% SAD: 50%	ERPI- **A** CD - **PA** SAD - **PA**
		Criar processo clínico informático e em suporte físico		x	x	x	ERPI 100% CD 95% SAD 80%			ERPI: 0% CD: 5% SAD: 20%	ERPI- **A** CD - **PA** SAD - **PA**
		Preencher os dados da "Avaliação Inicial em Enfermagem" no processo clínico		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD: 100%			ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Aplicar escala de Glasgow e de Braden		x			ERPI 100%			ERPI: 0%	ERPI- **A**
		Elaborar o Plano Individual do utente		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%			ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Atualizar, aquando da admissão, a morada junto dos serviços de saúde		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%			ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Recolher informação relevante acerca do idoso junto do prestador de cuidados informal		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Sempre que necessário		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Visitas domiciliárias SAD	N.º de visitas domiciliárias realizadas por mês			x	SAD: 75%	Mensalmente		SAD: 25%	SAD - **PA**
	Manter o processo clínico	Registar as incidências clínicas,	Percentagem de processos	x	x	x	ERPI 100%	Sempre que ocorra alguma		ERPI: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
	atualizado	alterações no plano de cuidados e na tabela terapêutica;	com a informação clínica necessária e atualizada				CD 100% SAD 100%	alteração		CD: 0% SAD: 0%	
		Atualizar o processo sempre que necessário		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%		Enfermeira Psicóloga Fisioterapeuta	ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
	Promover uma dieta alimentar e hidratação adequada a cada utente	Apoiar na elaboração de ementas nutricional mente equilibradas	Estado nutricional dos utentes/clientes segundo observação de análises clínicas	x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Mensalmente	Enfermeira	ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Apoiar na elaboração de ementas adequadas a pessoas que possuam diabetes, hipertensão arterial ou alguma patologia que necessita de restrições ou mais cuidados alimentares		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Diário		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Controlar os alimentos trazido para a instituição pelos familiares ou outros		x			ERPI 100%	Diário		ERPI: 0%	ERPI- **A**
		Incentivar a ingestão hídrica necessária para uma hidratação adequada		x			ERPI 100%	Diário		ERPI: 0%	ERPI- **A**
		Planear a toma de 4/5 refeições diárias		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	4/5 vezes por dia		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Otimizar sondas Naso gástricas e proceder à sua troca com o intervalo estipulado		x			ERPI 100%	Diário		ERPI: 0%	ERPI- **A**

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
		pelo fabricante e sempre que se mostre necessário									
		Administração da alimentação por SNG		x			ERPI 90%	4/5 vezes por dia		ERPI: 10%	ERPI- **PA**
		Avaliar o estado nutricional dos utentes através de análises clínicas		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Sempre que fizerem análises gerais		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
	Controlar o estado de saúde individual do(a) utente e registar nas Notas de Enfermagem	Envolver os profissionais da instituição no acompanhamento especializado de saúde e na vigilância	População com doença crónica (%) (Diabetes, hipertensão arterial, depressão, insuficiência cardíaca, Alzheimer, Parkinson; Nº de episódios de recurso aos serviços de urgência hospitalar e nº de dias de internamento	x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Sempre que necessário		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Acompanhar a consultas com o médico de família ou de especialidade		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 50%			ERPI: 0% CD: 0% SAD: 50%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **PA**
		Vigilância dos sinais vitais		x	x	x	ERPI 100% CD 50% SAD 50%	Semanal		ERPI: 0% CD: 50% SAD: 50%	ERPI- **A** CD - **PA** SAD - **PA**
		Avaliação das glicémias capilares		x	x	x	ERPI 100% CD 50% SAD 50%	Diário		ERPI: 0% CD: 50% SAD: 50%	ERPI- **A** CD - **PA** SAD - **PA**
		Realizar sessões de informação e esclarecimento/educação para a saúde aos utentes/clientes e seus familiares		x	x	x	ERPI 80% CD 80% SAD 80%	Sempre que necessário		ERPI: 20% CD: 20% SAD: 20%	ERPI- **PA** CD - **PA** SAD - **PA**
	Assegurar o cumprimento da Tabela Terapêutica	Preparar a caixa individual e semanal de medicação	Utentes/clientes polimedicamentados	x	x	x	ERPI 100% CD	Semanal		ERPI: 0% CD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
		crónica de cada utente	(%)				100% SAD 100%			SAD: 0%	
	Evitar erros na administração da medicação	Atualizar a tabela terapêutica	- N.º de utentes/clientes com demostração de efeitos secundários	x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Sempre que necessário		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Administrar medicamentos e assistir à sua toma de forma presencial sempre que possível		x			ERPI: 90%	Diário		ERPI: 10%	ERPI- **PA**
		Vigiar efeitos secundários da medicação administrada		x			ERPI: 90%	Diário		ERPI: 10%	ERPI- **PA**
		Assegurar a aquisição e o transporte de medicamentos e produtos de consumo corrente necessários ao regular funcionamento do serviço, e nas devidas condições		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Diário		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Impedir a entrada de produtos medicamentosos cuja administração não se mostre em conformidade com as prescrições médicas estabelecidas, considerando como exceção os medicamentos que não necessitam de prescrição médica		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Diário		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
Cumprir o Programa Nacional de Vacinação	Atualizar o estado vacinal de cada utente de acordo com o Plano Nacional de Vacinação	Implementar junto dos utentes, medidas pontuais, no sentido de promover uma vacinação em conformidade com as diretrizes apontadas pelo Serviço Nacional de Saúde	Percentagem de utentes/clientes com o programa nacional de vacinação atualizado. Percentagem se utentes com vacinação não contemplada no Programa Nacional de Vacinação	x	x	x	ERPI 100% CD 50% SAD 50%	Anual		ERPI: 0% CD: 50% SAD: 50%	ERPI- **A** CD - **PA** SAD - **PA**
		Avaliar juntamente com o médico de família ou outro médico especialista, a necessidade de vacinar os utentes/clientes com vacinas que não estão contempladas no Programa Nacional de Vacinação, mas que podem ser necessárias de acordo com as patologias de cada utente		x	x	x	ERPI 100% CD 50% SAD 50%			ERPI: 0% CD: 50% SAD: 50%	ERPI- **A** CD - **PA** SAD - **PA**
Prevenir, identificar e atuar em grupos de risco	Supervisionar / prestar os cuidados pessoais necessários, com vista à correta satisfação das necessidades humanas fisiológicas Respirar, Beber e Comer, Eliminar, Postura, Dormir e Repousar, Vestir e Despir,	Promover uma constante reavaliação do estado de saúde de cada indivíduo e do estado de dependência de modo a adequar o plano de cuidados às suas necessidades	N.º de utentes independentes N.º de utentes semi-dependente N.º de utentes dependentes	x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Sistematicamente		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Assegurar que toda a equipa tem conhecimento do plano de cuidados		x	x	x	ERPI 100% CD 100%	Sistematicamente		ERPI: 0% CD: 0% SAD:	

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
	Higiene e Autonomia – preservando junto dos utentes, sempre que possível, a dimensão do autocuidado	de cada utente;					SAD 100%			0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD – **A**
		Acompanhar o serviço de ação direta, realizando ensinos e esclarecendo dúvidas sobre os cuidados a prestar;		x	x	x	ERPI 60% CD 30% SAD 30%	Sistematicamente		ERPI: 40% CD: 70% SAD: 70%	
		Avaliar os registos do serviço de Ação Direta;		x	x	x	ERPI 50% CD 50% SAD 50%	Quando necessário		ERPI: 50% CD: 50% SAD: 50%	ERPI- **PA** CD - **PA** SAD – **PA**
		Aspirar secreções da via aérea superior quando necessário;		x	x	x	ERPI 100% CD 50% SAD 50%	Diariamente		ERPI: 0% CD: 50% SAD: 50%	ERPI- **PA** CD - **PA** SAD – **PA**
		Otimizar material utilizado no aparelho respiratório		x	x	x	ERPI 100% CD 50% SAD 50%	Quando utilizado		ERPI: 0% CD: 50% SAD: 50%	
		Avaliar eliminação vesical e intestinal e promover/ manter o utente com padrões de eliminação normais.		x	x	x	ERPI 100% CD 50% SAD 50%	Sistematicamente		ERPI: 0% CD: 50% SAD: 50%	ERPI- **A** CD - **PA** SAD – **PA**
		Otimizar sondas vesicais e fraldas procedendo à sua troca com o intervalo estipulado pelo fabricante e sempre que se mostre necessário		x	x	x	ERPI 100% CD 50% SAD 50%	Quando utilizado		ERPI: 0% CD: 50% SAD: 50%	ERPI- **A** CD - **PA** SAD – **PA**
		Corrigir a postura incorreta dos utentes/clientes e fazer		x	x	x	ERPI 100% CD 50% SAD	Sistematicamente		ERPI: 0% CD: 50%	

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
		ensinos aos colaboradores					50%			SAD: 50%	
		Incentivar os utentes/clientes no autocuidado higiene		x	x	x	ERPI 30% CD 30% SAD 30%	Sistematicamente		ERPI: 70% CD: 70% SAD: 70%	ERPI- **A** CD - **PA** SAD – **PA**
		Incentivar à ingestão regular de água para facilitar a eliminação intestinal		x			ERPI 60%	Sistematicamente		ERPI 40%	
		Promover a autonomia dos utentes/clientes nas AVD's incentivando à realização das mesmas com supervisão		x	x	x	ERPI 100% CD 50% SAD 50%	Sistematicamente		ERPI: 0% CD: 50% SAD: 50%	ERPI- **A** CD - **PA** SAD – **PA** ERPI- **PA** CD - **PA** SAD - **PA** ERPI- **PA** ERPI- **A** CD - **PA** SAD - **PA**
	Identificar os utentes/clientes com elevado risco	Aplicar a escala de Braden	Número de úlceras de pressão	x			ERPI 100%	Mensal – Alto risco Trimestral – Baixo risco		ERPI: 0%	ERPI- **A**

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
	de úlceras de pressão	Avaliar o estado da pele	Prevalência do n.º de feridas traumáticas Prevalência do n.º de feridas cirúrgicas	x			ERPI 100%	Sistematicamente		ERPI: 0%	ERPI- **A**
		Realizar ensinos aos ajudantes de ação direta que prestam cuidados, oferecendo formação contínua e envolvendo-os nas atividades de promoção da saúde, prevenção e tratamento da doença		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Sistematicamente		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Posicionar e orientar para o posicionamento dos utentes/clientes dependentes e semi-dependentes na cama e cadeirões com a frequência estipulada no serviço e sempre que seja necessário		x			ERPI 100%	Sistematicamente		ERPI: 0%	ERPI- **A**
		Orientar para a alternância de decúbitos consoante as necessidades de cada utente		x			ERPI 100%	Sistematicamente		ERPI: 0%	ERPI- **A**
		Orientar para a adequada utilização de material de prevenção de úlceras de pressão e atender às necessidades individuais dos utentes		x			ERPI 100%	Sistematicamente		ERPI: 0%	ERPI- **A**
	Gerir os serviços de saúde, na área de enfermagem	Fazer uma cuidada gestão do stock de material de enfermagem, evitando o	Percentagem da despesa corrente em cuidados de saúde	x			ERPI 100%	Mensal		ERPI: 0%	ERPI- **A**

Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	ERPI	CD	SAD	Metas	Periodicidade	Responsável	Desvios	Avaliação Final
	Reduzir os custos associados aos cuidados de saúde para o utente bem como para a instituição	desperdício e adequando os tratamentos a cada situação	no orçamento geral da instituição								
		Fazer uma cuidada gestão do stock de medicação de cada utente		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Mensal		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**
		Prevenir a doença e promover a saúde de modo a evitar gastos		x	x	x	ERPI 100% CD 100% SAD 100%	Sistematicamente		ERPI: 0% CD: 0% SAD: 0%	ERPI- **A** CD - **A** SAD - **A**

Avaliação: **NR** (Não realizado); **PA** (Parcialmente Realizado); **A** (Atingido); **S** (Superado)

4 CONCLUSÃO

Com este Relatório, pretende-se assinalar os aspetos mais relevantes da atividade da Instituição durante o ano de 2021. No entanto, não são passiveis de descrição a vivência diária de grandes dificuldades, motivadas essencialmente pela pandemia, assim como a dedicação e o espírito de sacrifício da equipa do CBERPSEVER para as superar. Foi um percurso de trabalho árduo, de envolvimento coletivo, em que o bem-estar dos utentes foi a força mobilizadora para os resultados alcançados.

ANEXO - 2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2021

CENTRO DE BEM ESTAR E REPOUSO DA PARÓQUIA DE SEVER

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021



1. INTRODUÇÃO

O sistema contabilístico tem como objetivo a recolha, registo e tratamento dos factos decorrentes das operações realizadas pelas organizações, de modo a elaborar demonstrações económico-financeiras que evidenciem a sua situação patrimonial e financeira, o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros, a situação económica, a capacidade de gerar excedentes e a forma como se gera e se utiliza o dinheiro em determinados períodos. De tal decorre que as demonstrações financeiras, usadas, obrigatoriamente, na prestação anual de contas, são "uma apresentação normalizada da situação financeira de uma organização", que possibilitam o controlo eficaz das suas contas e a sua avaliação, ao demonstrem os recursos disponíveis em caixa, os depósitos e a capacidade de endividamento.

Neste contexto, apresentam-se, de seguida, as Demonstrações Financeiras do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBERPSEVER) do exercício de 2021, constituídas pelos seguintes documentos: Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, Demonstração de Fluxos de Caixa (método direto) e o respetivo Anexo.

2. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CENTRO DE BEM-ESTAR E REPOUSO DA PAROQUIA DE SEVER **Data: 2021/12/31**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2021	DATAS 2020
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.075.892,99	2.100.296,00
Ativos intangíveis		943,16	1.179,07
Outros ativos financeiros		6.248,43	4.822,98
		2.083.084,58	**2.106.298,05**
Ativo corrente			
Inventários		4.583,35	4.096,84
Clientes		9.139,52	7.354,64
Estado e outros entes públicos		1.623,31	1.372,31
Outras contas a receber		0,00	3.845,76
Diferimentos		3.213,52	3.622,56
Caixa e depósitos bancários		224.782,55	185.184,06
		243.342,25	**205.476,17**
Total do Ativo		**2.326.426,83**	**2.311.774,22**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPTAL PRÓPRIO			
Resultados transitados		648.683,09	617.557,41
Outras variações no capital próprio		475.419,96	483.071,87
		1.124.103,05	**1.100.629,28**
Resultado líquido do período		38.575,16	31.125,68
		1.162.678,21	**1.131.754,96**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**1.162.678,21**	**1.131.754,96**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		928.275,50	1.003.194,27
		928.275,50	**1.003.194,27**
Passivo corrente			
Fornecedores		48.768,22	79.273,85
Adiantamento de clientes		0,00	103,00
Estado e outros entes públicos		20.474,15	13.366,72
Financiamentos obtidos		85.627,74	25.173,25
Outras Contas a pagar		80.603,01	58.908,17
Passivo corrente		**235.473,12**	**176.824,99**
Total do Passivo		**1.163.748,62**	**1.180.019,26**
Total do capital próprio e do passivo		**2.326.426,83**	**2.311.774,22**

O CONTABILISTA CERTIFICADO A DIREÇÃO

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CENTRO DE BEM-ESTAR E REPOUSO DA PAROQUIA DE SEVER **Data: 2021/12/31**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		515.024,41	431.440,77
Subsídios à exploração		376.632,70	335.734,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-98.666,67	-97.847,51
Fornecimento e serviços externos		-193.868,08	-183.005,74
Gastos com o pessoal		-502.746,87	-396.973,10
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		11.020,02	16.491,19
Outros gastos e perdas		-3.901,21	-1.252,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**103.494,30**	**104.587,34**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-51.494,37	-61.157,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**51.999,93**	**43.429,90**
Juros e gastos similares suportados		-13.424,77	-12.304,22
Resultado antes de Impostos		**38.575,16**	**31.125,68**
Resultado líquido do período		**38.575,16**	**31.125,68**

O CONTABILISTA CERTIFICADO A DIREÇÃO

4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Entidade: CENTRO DE BEM ESTAR E REPOUSO DA PAROQUIA DE SEVER **Data: 2021/12/31**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO em dezembro DE 2021

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2021	Dezembro 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		513 696,52	433 501,39
Pagamentos a fornecedores		323 520,98	309 059,29
Pagamentos ao pessoal		481 052,03	387 352,65
Caixa gerada pelas operações		(290 876,49)	(262 910,55)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		385 171,76	352 442,27
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		94 295,27	89 531,72
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		26 855,49	83 120,52
Ativos intangíveis		(0,00)	1 414,94
Investimentos financeiros		1 907,16	1 308,42
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		500,00	5 894,38
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		481,71	490,13
Outros ativos		973,21	
Subsídios ao investimento		0,00	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(26 807,73)	(79 459,37)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		14 464,28	10 273,04
Juros e gastos similares		13 424,77	12 306,70
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(27 889,05)	(22 579,74)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		39 598,49	(12 507,39)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		185 184,06	197 691,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		224 782,55	185 184,06

O CONTABILISTA CERTIFICADO A DIREÇÃO

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

Centro de Bem-estar e Repouso da Paroquia de Sever

1.2. Sede

Bairro da Ponte, N.º 4 - Barracão

3620-502 Sever

1.3. NIPC

505 695 367

1.4. Natureza da Atividade

O Centro de Bem-estar e Repouso da Paroquia de Sever, é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, que visa satisfazer carências sociais através de serviços personalizados e qualificados, especialmente na área da terceira idade, contribuindo para a promoção integral de todos os destinatários, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social num espírito de solidariedade humana, cristã e social

1.5. Referência da unidade monetária

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos na unidade euro.

1.6. Arredondamento: 0,00 €

1.7. Fundo Social: 0,00 €

1.8. Data: 31 de dezembro de 2021

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1. - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, reguladas pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei 36-A/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012,
- Decreto-Lei n.º 64/2013.
- Portaria n.º 218/2016;

- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho.

- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.

- Aviso n.º 8257/2016

- Aviso n.º 8259/2016

- Portaria n.º 220/2016

O Ano Civil do Balanço é de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021 e todas as informações se referem a este período.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas são: o Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, Demonstração de fluxos de caixa (método direto) e o respetivo anexo. Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras que se apresentam:

- foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as normas contabilísticas;
- foram preparadas aplicando o método do custo histórico.
- foram preparadas nos pressupostos do regime do acréscimo (periodização económica).
- foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.
- foram preparadas no sentido da neutralidade e imparcialidade.
- foram preparadas no princípio da não compensação.
- As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício, comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior.

- **3.2. – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

a) Ativos fixos Tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se mensurados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição, o qual consiste no preço de compra, acrescido de custos diretamente imputáveis necessários para colocar os ativos a operarem da forma pretendida, os ativos adquiridos e subsidiados Por Entidades Publicas são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

d) Contas a Receber e a pagar.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço.

Não se registaram perdas por imparidade associadas aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

e) Rédito e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes faturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados com fiabilidade no período a que se referem, independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime do acréscimo, o rédito é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas.

Os gastos foram mensurados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento, de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

f) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio do regime do acréscimo.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 – Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez:

A todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas, saldar os seus compromissos.

3.3.2– As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição.

4.-POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício de 2021, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, aplicou-se o normativo SNC- NCRF-ESNL.

4.1. – Não foram alteradas as políticas contabilísticas;

4.2. – Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;

4.3. – Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

5. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

5.1 – Divulgações

a) Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, conforme referido no ponto 3.2.

b) O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.

c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009 correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Ativos Fixos Tangíveis	**Vida útil estimada**
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento de transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mob. E Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos

Outros ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

No ano de 2021, não se verificou aumentos nos valores dos ativos fixos tangíveis, devido a terem sido concluídas as obras de ampliação das instalações da Instituição, no exercício de 2020.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos		
Descrição	**2021**	**2020**
Ativos Fixos Tangíveis		
Terrenos e Recursos Naturais	1.102,99	1.102,99
Edifícios e outras construções	2.325.622,59	2.325.315,09
Equipamento Básico	218.558,61	218.558,61
Equipamento de Transporte	143.456,81	143.456,81
Equipamento Administrativo	16.817,68	16.817,68
Outros Ativos Fixos Tangíveis	54.303,83	54.303,83
Total dos investimentos	**2.759.862,51**	**2.759.555,01**

5.2 – Restrições à titularidade dos ativos

Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer ativo da Instituição.

6. – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgações:

No exercício de 2021, não se verificam alterações nos ativos fixos intangíveis.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos			
Descrição	**Conta**	**2021**	**2020**
Ativos Intangíveis	**44**	**71.623,79**	**71.623,79**
Total dos ativos intangíveis		**71.623,79**	**71.623,79**

(O método de amortização usado é o método da linha reta.)

7. – LOCAÇÕES

Na instituição não existem qualquer ativo abrangido por contratos de locações.

8. – CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

8.1. - Divulgações

a) O Financiamento foi reconhecido no passivo pelo seu custo.

b) Os financiamentos são uma obrigação presente. Após se ter aproveitado as "Linhas de Apoio à Economia", devido à pandemia COVID-19, a Instituição beneficiou das "Linhas de Apoio à Recuperação Económica – Retomar" beneficiando de moratórias no período de carência (9 meses) período que já terminou e já se iniciaram as amortizações dos empréstimos. A situação em 31 de dezembro é conforme se demonstra no quadro anexo.

c) Relativamente ao empréstimo bancário 560443 da C.C.A.M. verificou-se a capitalização de juros no montante de 3.193,57 € incorporados no capital em dívida.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Financiamentos Obtidos			
Descrição	**Conta**	**Montante**	
		2021	**2020**
Financiamentos Obtidos	**25**		
Empréstimos Bancários	**25.1.1**	**1.013.903,24**	**1.028.367,52**
C.C.A.M. 560443	**25.1.1.2**	274.866,99	278.367,52
C.C.A.M. 917672	**25.1.1.5**	739.036,25	750.000,00
Total		**1.013.903,24**	**1.028.367,52**

9.- INVENTÁRIOS:

O inventário existente à data do balanço foi mensurado ao seu custo de aquisição, sendo realizada a sua contagem física no final do período, totalizando a importância de 4.583,35€.

10. -RÉDITO:

10.1 – Divulgação do rédito corresponde aos rendimentos obtidos no decurso das atividades nos respetivos exercícios.

a) Os rendimentos correspondem ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo aos serviços prestados.

O rédito é registado pelo montante líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

b) Os rendimentos correspondentes aos subsídios foram reconhecidos separadamente por cada categoria, dependendo da sua substância sobre a forma:

"Se os subsídios estão relacionados com ativos ou com rendimentos"

Os subsídios relacionados com ativos são considerados como os "Subsídios ao Investimento" e são subsídios do Governo que se destinam exclusivamente à compra de ativos cuja vida útil será a longo prazo.

Subsídios ao rendimento, são subsídios do Governo, e são os que estão relacionados a atividade corrente operacional da Instituição.

Passando a demonstrar os rendimentos obtidos pelas diversas rubricas: salientamos, na sua globalidade, um aumento de 15.19% passando de 783.666,00 para 902.677,13 €.

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	**2021**	**2020**
Prestações de Serviços:	**515.024,41**	**431.440,77**
Mensalidades	474.054,23	383.736,96
Outros Serviços (Apoio Enfermagem/Animação)	0,00	1.043,00
Encargos com utentes	40.970,18	46.660,81
Subsídios à Exploração	**376.632,70**	**335.734,04**
Estado / Entes Públicos - Seg. Social	290.508,88	282.748,59
Estado / Entes Públicos - IEFP	52.009,68	18.984,83
Estado / Entes Públicos - Seg. Social AP. FAMILIA	0,00	7.691,52
Estado / Entes Públicos - Seg. Social POAPMC e ADAPTAR SOCIAL	13.522,36	1.716,14
Sub. De Outras Entidades - MUNICIPIO M.TA BEIRA	14.495,33	6.366,09
Sub. De Outras Entidades - IAPMEI	1.859,00	0,00
DOAÇÕES E HERANÇAS	4.237,45	18.226,87
Outros Rendimentos e Ganhos	**11.020,02**	**16.491,19**
Total de rendimentos e ganhos	**902.677,13**	**783.666,00**

- **Prestação de serviços** – Nas mensalidades recebidas dos utentes, o aumento que se verifica é relativo ao aumento do número de utentes face à construção da nova ala da Resposta Social "ERPI".
- **Subsídio à exploração –** Os subsídios recebidos e reconhecidos nas demonstrações financeiras referem-se aos subsídios e apoios do Instituto de Gestão Financeira da Seg. Social, do I.E.F.P, POAPMC, Adaptar Social, do Município de Moimenta da Beira e do IAPMEI.
- **Outros rendimentos** – Nesta rubrica, estão mensurados os donativos recebidos, os descontos de pronto pagamento concedidos à instituição pelos seus fornecedores, os recebimentos da consignação do IRS, assim como a percentagem dos subsídios associados aos ativos que estão a ser depreciados.

11 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não se verificam passivos nem ativos contingentes.

12. – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

12.1 – Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão contabilizados pelo regime do acréscimo, os subsídios foram reconhecidos inicialmente nos capitais próprios aquando do seu recebimento, e

anualmente estão a ser reconhecidos numa base sistemática como rendimento de forma a balancear os gastos relacionados com as depreciações dos respetivos ativos.

12.2 – Subsídios à Exploração

Os subsídios relacionados com a exploração estão mensurados na conta 75 e reconhecidos nos resultados do exercício, como se verifica com os subsídios do Instituto da Segurança Social, do I.E.F.P., POAPMC e ADAPTAR SOCIAL, MUNICIPIO DE MOIMENTA DA BEIRA e do IAPMEI, os quais pretendem assegurar uma rentabilidade e compensar deficit dos gastos já reconhecidos com pessoal.

13. – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica

14.– Impostos sobre o rendimento

14.1 - Estado e outros entes públicos

A conta do Estado e Outros Entes Públicos, em 31 de dezembro de 2021, é decomposta da forma que passamos a descrever:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos			
Descrição	**Conta**	**Montante**	
		2021	**2020**
Estado e outros entes Públicos	**24**		
Ativos			
Imposto s/ Valor Acrescentado	24.3	1.623,31	1.372,31
Total Ativo		**1.623,31**	**1.372,31**
Passivos			
Retenção - Imposto s/ o rendimento	24.2	2.312,11	1.464,01
Contribuições p/ Segurança Social	24.5	17.676,58	11.588,55
FCT/FGCT	24.7	485,46	314,16
Total Passivo		**20.474,15**	**13.366,72**
Total de Estado e Outros- Líquido		**-18.850,84**	**-11.994,41**

- **24.3 - Imposto sobre o valor acrescentado**. - Nesta rubrica encontra-se contabilizado o valor do pedido de reembolso de IVA.
- 24.2 - Imposto sobre o rendimento - Inclui o valor em divida em 31 de dezembro relativo às retenções efetuadas sobre os rendimentos de trabalho dependente (funcionários), e sobre os rendimentos de trabalho independente. Estas retenções foram liquidadas até dia 20 do mês de janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal para o seu cumprimento.

- 24.5 - Contribuições para a segurança social, - inclui o valor em dívida em 31 de dezembro relativo às contribuições da segurança social. Estas retenções foram liquidadas no até ao dia 20 do mês de janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal para o seu cumprimento.
- 24.7 - Contribuições para o FCT/FGCT - - Inclui as contribuições para os fundos de compensação salariais de dezembro de 2021, reconhecidas no passivo pelo seu justo valor, relativo aos funcionários contratados, estas retenções foram liquidadas até dia 20 do mês de janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal para o seu cumprimento.

Em 31 de Dezembro de 2021, a Instituição não se encontra em mora, no que respeita a dívidas ao instituto da Segurança Social, nem à Autoridade Tributária.

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 – Caixa e equivalentes de caixa

a) Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários à Ordem correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários			
Descrição	Conta	Montante	
		2021	2020
Caixa	11	1.143,46	4.517,13
Total de Caixa		**1.143,46**	**4.517,13**
Depósitos à ordem - C.G.D. 4530 33	12	167.868,70	106.905,82
Depósitos à ordem - C.G.D. 850 530		23.692,09	8.790,85
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 076 463		28.100,86	60.993,22
Depósitos à ordem - C.G.D. 796 860		0,00	0,00
Depósitos à ordem - C.C.A.M - 94373		2.977,44	2.977,04
Depósitos à ordem - MILLENNIUN		500,00	500,00
Total Depósitos à Ordem		**223.139,09**	**180.166,93**
Depósitos a Prazo - C.C.A.M.	13	500,00	500,00
Total de Depósitos a Prazo		**500,00**	**500,00**
Total das Disponibilidades		**224.782,55**	**185.184,06**

15.2 -Decomposição das contas de Utentes

Encontram-se mensuradas e reconhecidas pelo método do custo as contas a receber, as mensalidades dos 90 Utentes, nomeadamente com 9 utentes do centro de dia, 31 utentes do apoio domiciliário e 50 utentes da ERPI.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Clientes			
Descrição	**Conta**	**Montante**	
		2021	**2020**
Clientes e Utentes c/c	**21.1.7**	9.139,52	7.354,64
Adiantamento de clientes	**21.8.1**	0,00	-103,00
Total de Clientes		**9.139,52**	**7.251,64**

15.3. - Fornecedores e Outros Credores

De igual modo encontram-se mensuradas e reconhecidas pelo método do custo, as contas de fornecedores e de terceiros. Em 31 de dezembro de 2021, a dívida a fornecedores encontra-se devidamente agendada para o ano de 2021.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores			
Descrição	**Conta**	**Montante**	
		2021	**2020**
Fornecedores c/c	22	48 768,22	79 273,85
Total de Fornecedores		**48 768,22**	**79 273,85**

15.4. – Outras contas a receber e a pagar

As transações são mensuradas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Outras contas a receber e a pagar".

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Receber e a Pagar			
Descrição	**Conta**	**Montante**	
		2021	**2020**
Outras contas a receber/pagar	**27**		
Subsídio a receber - S. Social - Adaptar Social +	**27.2.1.3**	0.00	-3.845,76
Remunerações a Liquidar	**27.2.2.8**	78.387,28	57.681,57
Acréscimos de Gastos - F. Serv. Externos	**27.8.2.**	331,58	0.00
Total de outras contas a pagar		**78.718,86**	**53.835,81**

Remunerações a liquidar – Estão reconhecidos os encargos com férias, subsídios de férias e respetivos encargos sociais, referentes ao exercício de 2021, que serão liquidados em 2022.

16 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio trabalhador durante o ano de 2021 foi de 38, a que, em termos de colaboração, acrescem 2 estagiários desde 2/1/2021 até 12/7/2021 e 1, a partir dessa data até 31/12/12/2021.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal.

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho e formação.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados

17 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não se aplica.

18 - OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 – Diferimentos

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Diferimentos			
Descrição	**Conta**	**Montante**	
		2021	**2020**
Diferimentos	**28**		
Seguros Pagos	**28.1.1**	3.213,52	3.407,31
Acordo Manutenção	**28.1.4**	0,00	215,25
Total de diferimentos		**3.213,52**	**3.622,56**

- Seguros pagos – Estes gastos foram mensurados e reconhecidos para o período de 2022.

18.2 – Fundo Social

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social			
Descrição	**Conta**	**Montante**	
		2021	**2020**
Resultados Transitados	**56**	**648.683,09**	**617.557,41**
Outras variações no Capital Próprio	**59**	**475.419,96**	**483.071,87**
S.S. Programa Pares - Investimento	59.3.2.1	267.036,90	274.063,81
Subsídios ao investimento- Camara Municipal	59.3.3	25.575,00	26.200,00
Doações	59.4.1	127.137,91	127.137,91
Garantia Bancária - Chupas e Morrão	59.9.9	55.670,15	55.670,15
Total Geral		**1.124.103,05**	**1.100.629,28**

a) A variação verificada na conta de resultados transitados está relacionada com os resultados líquidos do exercício anterior.

b) Outras variações no capital próprio - Diminuição do valor destas contas, é em virtude de se ter reconhecido como rendimento a percentagem dos subsídios referentes ao período de 2021.

Os subsídios estão associados aos ativos (obras do edifício, equipamentos e outros), estando a ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respetivas depreciações das obras às quais dizem respeito.

Esta rubrica inclui ainda a garantia bancária de Chupas e Morrão, bem como as doações feitas à instituição.

18.3. – Gastos e Perdas

Os gastos e perdas ocorridos no ano de 2021 perfizeram um total de 864.101,97 €, verificando-se um aumento de 14.82% ou seja 111.564,64 €, relativamente ao exercício anterior como se pode verificar.

Decomposição de Gastos e Perdas			
Rubricas	**Conta**	**2021**	**2020**
Gastos e Perdas			
CMVMC	**61**	98.666,67	97.847,51
Fornecimento e Serviços Externos:	**62**	193.868,08	183.005,74
Gastos C/pessoal	**63**	502.746,87	396.973,10
Gastos de Depreciações e Amortizações	**64**	51.494,37	61.157,44
Outros Gastos e Perdas	**68**	3.901,21	1.249,84
Gastos e Perdas de Financiamento	**69**	13.424,77	12.306,70
Total		**864.101,97**	**752.540,33**

18.4. – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas – Nos gastos com os géneros alimentares não se verificou um aumento significativo em relação ao ano anterior.

18.5 - Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos – Verifica-se um aumento de gastos no valor de 10.862,34€.

Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos		
Rubricas	**2021**	**2020**
FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS		
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	**39.430,13**	**33.030,86**
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	5.137,21	1.533,26
HONORARIOS	16.190,20	12.304,00
COMISSÕES	87,95	239,20
CONSERVACAO E REPARACAO	17.851,62	17.593,69
OUTROS SERVICOS	0,00	1.360,71
MATERIAIS	**74.124,64**	**73.722,90**
FERR. UTENSILIOS DESG. RAPIDO	3.282,86	7.995,67
LIVROS E DOC. TECNICA	0,00	58,81
MAT. ESCRITORIO E MAT. DIDACTICO	1.393,96	2.538,44
ARTIGOS PARA OFERTA	62,50	373,00
PROD. MEDICOS	44.278,70	36.615,37
ARTIGOS DE LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	25.106,62	15.004,00
OUTROS - ADAPTAR SOCIAL +	0,00	11.137,61
ENERGIA E FLUIDOS	**56.142,69**	**61.778,92**
ELECTRICIDADE	17.898,08	17.842,80
COMBUSTIVEL	8.096,53	7.314,50
ÁGUA	4.835,45	3.593,72
OUTROS FLUIDOS - GAS e PELLETS	25.312,63	33.027,90
DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES	**876,87**	**826,00**
DESLOC. E ESTADAS	261,87	211,00
TRANSPORTES DE PESSOAL	615,00	615,00
SERVIÇOS DIVERSOS	**23.293,75**	**13.647,06**
RENDAS E ALUGUERES (Liqui.Do e,Openlimits)	2.229,24	2.278,98
P.T. - COMUNICACAO	3.292,38	2.589,70
SEGUROS - V. MERCADORIAS	2.503,26	2.704,45
SEGUROS - MULTIRISCO/ EDIFICIO	3.145,64	2.284,32
CONTENCIOSO E NOTARIADO	75,00	20,00
OUTROS FORNEC. E SERVICOS	11.311,43	3.769,61
TOTAL- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**193.868,08**	**183.005,74**

18.6 - Gastos com Pessoal – Na rubrica de Gastos com pessoal estão incluídos todos os gastos e encargos com: Vencimentos, Subsídios de férias e de Natal, seguros de acidentes de trabalho, bem como outros encargos Patronais e o reconhecimento de encargos com férias.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados.

Decomposição de Gastos com o pessoal		
Rubricas	**2021**	**2020**
Remunerações Certas		
Remunerações Pessoal	420.717,35	331.851,58
Remunerações Adicionais	0	1.960,47
Indeminizações	173,80	0,00
Encargos sobre remunerações	77.165,17	58.681,82
Seguros	4.115,89	3.924,91
Outros custos com o pessoal	574,66	554,32
Total dos gastos com pessoal	**502.746,87**	**396.973,10**

18.7 - Depreciação do exercício – No exercício de 2021 as depreciações são as seguintes:

Decomposição da rubrica de depreciações		
Rubricas	**2021**	**2020**
Propriedades de investimentos	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	51.258,50	56.258,89
Ativos intangíveis	235,87	4.898,55
TOTAL DEPRECIAÇÕES	**51.494,37**	**61.157,44**

18.8 - Outros gastos e perdas - Inclui o imposto de legalização das viaturas, taxas e imposto de selo debitado pelas instituições bancárias, documentos contabilizados fora do período a que respeitam e as quotas da CNIS.

Decomposição da rubrica de Outros gastos e Perdas		
Rubricas	**2021**	**2020**
Imposto diretos	220,99	190,53
Desc. P.P.	0,01	7,12
Correções Rel. Exercícios Anteriores	3.454,64	884,29
Quotizações	130,00	130,00
Outros não especificados	95,57	37,90
TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	**3.901,21**	**1.249,84**

18.9 - Gastos e Perdas de financiamento

Inclui os juros financeiros pagos e capitalizados relacionados com o empréstimo bancário.

Decomposição da rubrica de Gastos e Perdas Financeiras		
Rubricas	**2021**	**2020**
Juros de Financiamentos Obtidos	13.424,77	12.306,70
TOTAL Gastos e Perdas Financeiras	**13.424,77**	**12.306,70**

Apos todas estas considerações a Instituição apresenta um saldo final de:

Resultado		
Rubricas	**2021**	**2020**
Rendimentos	902.677,13	783.666,00
Gastos	864.101,97	752.540,33
Total de rendimentos e ganhos	**38.575,16**	**31.125,67**

19 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O ano de 2021 fica marcado pela pandemia de Covid-19 e pelo surgimento de novas variantes do vírus SARS-COV-2. Em Janeiro de 2021, a maioria da população estava confinada, sendo a variante Delta, pela sua letalidade e capacidade de transmissão, a responsável pela fase mais crítica nos Serviços de Saúde. As Instituições Privadas de Solidariedade Social foram assoladas por surtos, com enorme impacto no seu funcionamento a todos os níveis, dada a grande responsabilidade de proteção dos seus utentes, franja populacional mais frágil, pela idade e cormobidades.

No CBERPSEVER, o cumprimento das medidas de prevenção e combate ao Vírus, consubstanciadas no Plano de Contingência, teve uma grande repercussão nos gastos do exercício, o que exigiu cuidado redobrado de racionalização de custos. A Instituição, ainda não retomou a atividade normal, em relação ao Centro de Dia, cujos utentes se encontram domiciliados, porquanto se encontram ainda em vigor as regras que levaram ao respetivo encerramento, por funcionar no mesmo edifício da ERPI.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, a acrescer à crise energética a que já se vinha assistindo, ocorre a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, com impactos imprevisíveis, no momento já sentidos, mas ainda incalculáveis, dada a dependência da Europa desses países em relação a cerais e gás, A situação é muito preocupante para todos os agente económicos e principalmente para as Instituições, cuja maior financiador é a Segurança Social, dados os fracos recursos dos utentes e familiares.

Internamente, não foram identificadas ocorrências que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais às contas agora apresentadas.

As demonstrações financeiras vão ser apresentadas ao Conselho Fiscal, para parecer, em reunião de 22 de março de 2022 e à Direção, para aprovação, em reunião de 24 de março 2022.

LAMEGO, 19 de março de 2022

A Direção

Dr.ª Gloria Mendes

C.C. 11278